



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

JOSÉ PAULINO DE ALBUQUERQUE SARMENTO NETTO

USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE

MACEIÓ-AL

2016

JOSÉ PAULINO DE ALBUQUERQUE SARMENTO NETTO

USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE

Trabalho Acadêmico de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina – FAMED da Universidade Federal de Alagoas – UFAL como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Lenilda Austrilino

Maceió-AL

2016

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

S246u Sarmiento Netto, José Paulino de Albuquerque.
Uso de filmes como recurso didático na área da saúde / José Paulino de Albuquerque Sarmiento Netto. – 2016.
34 f. : il.

Orientadora: Lenilda Austrilino.
Dissertação (mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2016.

Bibliografia: f. 19-21.
Apêndices: f. 26-32.
Anexos: f. 33-34.

1. Ensino em saúde. 2. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem.
3. Aprendizagem baseada em problemas. 4. Saúde e cinema – Recursos didáticos.
5. Tecnologia da informação e comunicação. I. Título.

CDU: 61:378



Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde

FAMED - UFAL - Campus A. C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Cidade Universitária - Maceió-AL
CEP: 57072-970
E-mail:mpesufal@gmail.com

Defesa do trabalho acadêmico do mestrando JOSÉ PAULINO DE ALBUQUERQUE SARMENTO NETTO, intitulado "USO DE FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE", realizada em 09 de março de 2016.

PARECER

A Comissão Examinadora é:

- () Favorável à divulgação do trabalho acadêmico em sua forma atual.
(✓) Favorável à divulgação do trabalho acadêmico após as modificações sugeridas pela Comissão.

Profª. Draª. LENILDA AUSTRILINO - UFAL

Profª. Draª. MERCIA LAMENHA MEDEIROS - UFAL

Profª. Draª. ALMIRA ALVES DOS SANTOS - UNCISAL

A emissão do diploma e do histórico escolar está condicionada à entrega no Serviço de Gestão Acadêmica, de **3(três)** volumes do Trabalho Acadêmico encadernados em capa dura na cor **verde** com as letras **douradas**, acompanhados do **1(um)CD/DVD** contendo texto completo e resumo da mesmo, bem como do produto de Intervenção, ficha de informação sobre o produto de intervenção e do comprovante de submissão do artigo, no prazo de 60 dias.

Obs: Salientando que para a biblioteca é exigido **1(um)** volume do Trabalho Acadêmico encadernado em capa dura na cor **verde** com as letras **douradas**, acompanhados do **1(um)CD/DVD** contendo texto completo e resumo da mesma, bem como do produto de Intervenção

AGRADECIMENTOS

À minha esposa Analuiza, pelo incentivo, carinho, amor e força nessa trajetória.

Aos meus amados filhos Guilherme e Alexandre.

À minha orientadora Lenilda Austrilino, pela atenção, inteligência, competência e atitudes positivas que me motivaram a seguir em frente diante das dificuldades.

Aos docentes da Faculdade de Medicina que puderam contribuir para minha pesquisa.

Aos colegas da turma de mestrado pelo companheirismo durante as aulas

RESUMO GERAL

Filmes como recurso didático é uma prática antiga. Desde sua invenção há interesse de alguns médicos em utilizar essa ferramenta, devido o potencial para a investigação e a docência. Trabalhar com filmes, como metodologia de ensino tem como meta auxiliar a formação de profissionais que reflitam sobre vários aspectos das relações existentes entre saúde, doença e seus impactos no paciente, na família, na sociedade e no meio ambiente. Com o objetivo de identificar como os docentes utilizam filmes em suas aulas, quais as dificuldades para uso dessa metodologia e qual o interesse em utilizar essa estratégia de ensino e de participar de oficinas para aprender e aperfeiçoar o método. Pesquisa de natureza qualitativa, com trinta docentes da Faculdade de Medicina de uma instituição pública federal. Respostas aos questionários indicaram a necessidade de formação continuada estimulando os docentes ao uso de novas tecnologias e metodologias educacionais atualizadas, reiteraram o papel institucional em disponibilizar meios para o uso de tecnologias diferenciadas, uma vez que filmes em sala de aula potencializa o dialogo entre os saberes científicos e do senso comum, problematizando a realidade na perspectiva da tomada de consciência para a mudança e transformação social. Como produto da pesquisa foi elaborado um blog intitulado “MediFilme”, destacando a relação de filmes que poderão subsidiar professores em suas aulas, bem como, tece algumas recomendações para o desenvolvimento institucional e docente no campo das metodologias ativas. O Blog ficará disponível no endereço www.medifilme.wordpress.com.

Palavras-chave: Uso de filmes. Saúde e cinema. Metodologias ativas.

GENERAL ABSTRACT

Movies as a teaching resource is an ancient practice. Since its invention there is interest of some physicians to use this tool, because of the potential for research and teaching. Working with films such as teaching methodology aims to aid the training of professionals to reflect on various aspects of the relationship between health, disease and its impact on the patient, the family, society and the environment. In order to identify how teachers use movies in their classes, what difficulties to use this methodology and what the interest in using this teaching strategy and participate in workshops to learn and perfect the method. Search qualitative, with thirty teachers of the Faculty of Medicine of a federal public institution. Responses to questionnaires indicated the need for continuing education by encouraging teachers to use new technologies and updated educational methodologies, reaffirmed the institutional role in providing means for the use of different technologies, since films in the classroom enhances the dialogue between knowledge scientific and common sense, questioning the reality from the perspective of awareness for change and social transformation. How Search product has been made a blog entitled "MediFilme", highlighting the films of relationship that can support teachers in their classes as well, makes some recommendations for institutional development and teaching in the field of active methodologies. The Blog will be available at www.medifilme.wordpress.com address.

Keywords: Use movies. Health and cinema. Active methodologies.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AL	Alagoas
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
FAMED	Faculdade de Medicina
INCE	Instituto Nacional do Cinema Educativo
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PBL	Problem Based Learning
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

SUMÁRIO

1	USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE....	8
1.1	Apresentação.....	8
2	ARTIGO: USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE.....	10
2.1	Introdução.....	11
2.2	Metodologia.....	15
2.3	Resultados e Discussão.....	16
2.4	Considerações Finais.....	18
	REFERÊNCIAS.....	19
3	PRODUTO DE INTERVENÇÃO.....	22
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO.....	25
	APÊNDICES.....	26
	Apêndices A – Mapa Conceitual.....	27
	Apêndices B – Questionário aplicado.....	28
	Apêndices C – Print screen do blog MedFilme.....	30
	ANEXO.....	33
	Anexo A – Plataforma Brasil / Comitê de ética em pesquisa.....	34

1 USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE

1.1 Apresentação

Este trabalho é o resultado da minha trajetória pedagógica trilhada no Mestrado Profissional de Ensino na Saúde oferecido pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, o qual busca contribuir com a formação de mestres com evidente compromisso com a produção do conhecimento e a melhoria do ensino, na perspectiva da interdisciplinaridade, no contexto do SUS.

Durante o decorrer do mestrado foi se delineando a proposta em pesquisar sobre as metodologias ativas de ensino, seguindo a orientação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina da UFAL, que adota a problematização como um dos percursos metodológicos.

Assim, foi desenvolvida a pesquisa intitulada: O uso de filmes como recurso didático na área da saúde. Em decorrência da pesquisa serão gerados artigo científico, trabalhos apresentados em congressos regionais e nacionais. O produto de intervenção desenvolvido foi um Blog intitulado MediFilme, o qual poderá ser utilizado em cursos de educação continuada visando estimular docentes para utilizarem filmes em suas aulas.

As atividades de educação em saúde são mediadas por processos de ensino e de aprendizagem. Portanto, elegem-se para este fim, estratégias didáticas que dê conta do processo educativo que se pretende desenvolver. Pensando assim, surgiu o interesse em identificar como os docentes utilizam filmes em suas aulas quais as dificuldades para o uso dessa metodologia e qual o interesse em utilizar essa estratégia de ensino e de participar de oficinas para aprender ou aperfeiçoar o método.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, objetivo exploratório, procedimento bibliográfico e levantamento de dados com docentes da Faculdade de Medicina da UFAL. Foi aplicado um questionário online, enviada por correio eletrônico a trinta professores do curso, com questões fechadas, para identificar como eles fazem ao utilizar filmes em suas aulas, quais as dificuldades e vantagens do uso dessa metodologia, e que filmes eles usam/indicam para compor um banco de dados a ser disponibilizado para acesso da comunidade acadêmica. Além disso, foi solicitado que mencionassem qual a situação mais adequada para o uso dessa metodologia e como fazem a relação entre o conteúdo fílmico e os conteúdos curriculares. Dados de identificação do entrevistado, visando conhecer a área de

atuação eixo didático ao qual se encontra vinculado, a titulação e o tempo de atuação. A pesquisa apresentada ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, processo nº 49703815.0.0000.5013.

Os dados foram coletados precedidos sempre da concordância em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A partir dessa pesquisa, espero desenvolver minhas competências profissionais na área de ensino, participando ativamente na busca e aperfeiçoamento de estratégias motivadoras audiovisuais e em projetos de capacitação docente.

2 ARTIGO: USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE

FILMS FOR USE AS EDUCATIONAL RESOURCE IN HEALTH AREA

RESUMO

Filmes como recurso didático é uma prática antiga. Desde sua invenção há interesse de alguns médicos em utilizar essa ferramenta, devido o potencial para a investigação e a docência. Atualmente, o uso dessa metodologia na área da saúde tem como meta trabalhar filmes que auxiliem na formação de profissionais que reflitam sobre vários aspectos das relações existentes entre saúde, doença e seus impactos no paciente, na família, na sociedade e no meio ambiente. Com o objetivo de estimular professores a utilizarem essa estratégia de ensino, a partir de ações de educação continuada qualificando-os para o uso de tecnologia digital em sala de aula e metodologias inovadoras. Pesquisa de natureza qualitativa, com trinta docentes da Faculdade de Medicina de uma instituição pública federal. Respostas aos questionários indicaram a necessidade de formação continuada estimulando os docentes ao uso de novas tecnologias e metodologias educacionais atualizadas, reiteraram o papel institucional em disponibilizar meios para o uso de tecnologias diferenciadas, uma vez que filmes em sala de aula potencializa o dialogo entre os saberes científicos e do senso comum, problematizando a realidade na perspectiva da tomada de consciência para a mudança e transformação social.

Palavras-chave: Uso de filmes. Saúde e cinema. Metodologias ativas.

ABSTRACT

Movies as a teaching resource is an ancient practice. Since its invention there is interest of some physicians to use this tool, because of the potential for research and teaching. Currently, the use of this methodology in health aims to work films that assist in the training of professionals to reflect on various aspects of the relationship between health, disease and its impact on the patient, the family, society and the environment. With the aim of encouraging teachers to use this teaching strategy, from continuing education activities qualifying them for the use of digital technology in the classroom and innovative methodologies. Search qualitative, with thirty teachers of the Faculty of Medicine of a federal public institution. Responses to questionnaires indicated the need for continuing education by encouraging teachers to use new technologies and updated educational methodologies, reaffirmed the institutional role in providing means for the use of different technologies, since films in the classroom enhances the dialogue between knowledge scientific and common sense, questioning the reality from the perspective of awareness for change and social transformation.

Keywords: Use movies. Health and cinema. Active methodologies .

2.1 Introdução

Utilizar filmes como recurso didático é uma prática antiga. Desde a invenção do cinematógrafo dos irmãos Lumière, em 1895 houve interesse de alguns médicos em utilizar essa ferramenta, pois viram no cinema um potencial para a investigação e a docência (COLLADO-VÁZQUEZ; CARRILLO, 2015). No Brasil, em 1936 foi criado o Instituto Nacional do Cinema Educativo, e, naquela época foram produzidos cerca de 300 documentários em curta metragem, de caráter científico, histórico e da poética popular (COUTINHO, 2006). Atualmente, as discussões a respeito das potencialidades didáticas desta metodologia em cursos na área da saúde são inúmeras e, estão registradas em periódicos que apresentam uma variedade de alternativas para tratar o assunto.

As publicações sobre uso de filmes na área da saúde procuram: registrar a produção cinematográfica cujos conteúdos possam ser relacionados com as ciências da saúde; analisar filmes com olhar profissional, observando tanto os aspectos sanitários como cinematográficos; promover o uso na educação visando a aprendizagem e a divulgação no campo da saúde (GARCÍA SÁNCHEZ, J.; GARCÍA SÁNCHEZ, E., 2015). Apontam como meta do trabalho com filmes para fins didáticos a formação de profissionais que reflitam sobre vários aspectos das relações existentes entre saúde, doença e seus impactos no paciente, na família, na sociedade e no meio ambiente.

No processo educativo o cinema contempla as dimensões pedagógica, ética, psicossocial e política. A dimensão pedagógica em filmes é vasta, são muitas as questões, os conceitos e reflexões sobre a realidade propiciando a produção do conhecimento (BEZERRA; KATO, 2013). A realização de atividades com filmes promove a articulação dos problemas de estudo com as temáticas apresentadas na película escolhida. A análise das cenas estimula o debate, o diálogo, o desenvolvimento do pensamento crítico com a contextualização à respeito de questões sociais e das condições de saúde, o compartilhamento de conhecimento que deriva das experiências leva a discussão para além dos problemas abordados em textos acadêmicos (ICART ISERN, 2014).

Assistir um filme, analisar cenas nas dimensões mencionadas, contextualizar a realidade abordada, de certo modo promove vivências que parecem reais, uma vez que o cinema dá a impressão de que é a própria vida que vemos na tela (BERNARDET, 1985). “O rádio, a televisão, o cinema, os jornais e as revistas de divulgação tornam viáveis sistemas de representação que seriam impossíveis sem eles” (CHAUI, 2006, p. 75). Como os demais meios de comunicação o cinema se constitui em um instrumento pedagógico por causar

impactos sensoriais e emocionais, por promover o acesso a situações transcendentais como a dor, a enfermidade e a morte. Sua idiossincrasia e características lúdicas os dotam de habilidades formativas em muitas situações insuperáveis, que vão além do livro texto, quando respaldada por uma rigorosa definição de objetivos e um planejamento lógico coerente e estruturado (TARRÉS, 2014)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina se referem a um conjunto de habilidades, competências, valores, objetivos e práticas que devem ser seguidos pelas instituições formadoras, indicando um conjunto de conhecimentos que permeiam a formação dos futuros médicos. A coexistência desses fatores sociais, políticos e educacionais implica na adoção de abordagens metodológicas de ensino que resultem em médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar fundamentado em princípios éticos, no processo saúde doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação a saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2014).

Atingir a formação pretendida pelas DCN requer abordagens metodológicas de ensino que favoreçam a autonomia dos estudantes, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisão individuais e coletivas, advindas das atividades essenciais da prática social e em contextos vivenciados por eles (BORGES; ALENCAR, 2014). Assim, o uso de filme em sala de aula pode ser considerado uma prática educativa que fomenta a crítica, a observação, a reflexão e inclusive a pesquisa, constituindo-se um recurso amplo, flexível, capaz de ampliar o conhecimento conceitual, fomentando atitudes, competências e habilidades contextualizadas com o universo dos estudantes presididas pela cultura atual da emoção e da imagem (ICART ISERN, 2014).

Como estratégia de ensino, o uso de filmes em sala de aula, há três aspectos a considerar: a inovação, a simulação da realidade e a problematização. Inovador por trazer para as instituições de ensino novas concepções para se entender e atuar no processo ensino aprendizagem. Fazer inovação é necessário para haver mudanças nas práticas pedagógicas. Contudo, mudanças na prática pedagógica não devem acontecer de forma agressiva para o professor, nem para os estudantes (BORGES; ALENCAR, 2014). A opção de mudança para o uso de metodologias ativas deve ser feita de forma gradual e continuada.

Ao simular a realidade, os filmes promovem discussões voltadas a diversidade e a pluralidade cultural, a interdisciplinaridade, o diálogo com outras áreas do conhecimento

estimulando o pensamento crítico. A oportunidade de fomentar as relações interpessoais, com respeito, solidariedade e ética e a imersão num contexto realístico de práticas, favorece o desenvolvimento das habilidades e competências que se pretende desenvolver.

O uso de filmes em sala de aula potencializa o diálogo entre os saberes científico e do senso comum, problematizando a realidade a partir dos conteúdos cinematográficos apresentados. Ir à realidade faz parte dos procedimentos metodológicos que utilizam a problematização, na perspectiva da tomada de consciência para a mudança e transformação social.

De acordo com o PPC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2013) o currículo do curso de medicina da UFAL é desenvolvido em eixos, constituindo o ciclo básico profissionalizante. Os eixos teórico-prático-integrado; aproximação à prática médica e desenvolvimento pessoal são articulados entre si proporcionando formação teórica e aquisição de habilidades e competências necessárias à prática profissional ética, humanizada e socialmente comprometida.

Os eixos estão planejados para favorecer a reflexão e a revisão permanente dos preceitos éticos e humanísticos que permeiam a adequada formação médica e a sua inserção na sociedade como cidadão, incorporando a dimensão psicossocial, enfatizando a relação com outros profissionais da equipe de saúde, usuários e comunidade, identificando o significado emocional, psicológico e social da saúde e da doença nos diferentes ciclos de vida.

Como metodologia o PPC propõe o desenvolvimento do curso integrado em várias atividades, as quais englobam jogos, vivências grupais, dinâmicas de grupo seguidos da análise e vinculação ao vivido, ao conhecimento ou prática que se quer ressaltar. Sugere também a utilização de dramatizações, role playing, grupos de reflexão, discussões de filmes e estudos de caso. Coloca ainda, que a integração entre os eixos deve ser facilitada pela introdução de metodologias ativas, entre elas a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), como uma linha condutora, motivando a aquisição de conhecimentos das disciplinas integrativas de forma vertical e horizontal, implicando uma avaliação que não é só somativa, mas também formativa.

As metodologias ativas têm como fundamento levar os estudantes a refletirem sobre um problema, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, do trabalho em equipe, discutindo questões éticas e favorecendo a comunicação e o relacionamento interpessoal. No caso do PBL, seu desenvolvimento é pautado na formação de um grupo tutorial, onde o professor apresenta um problema pré-elaborado ou caso motivador, na problematização o problema surge da realidade vivenciada (GIANNASI; BERBEL, 1998).

Em todo caso, os problemas contêm os temas essenciais relacionados aos conteúdos curriculares, que são tratados de modo integrado. O problema é estudado de forma individual ou coletiva, e posteriormente rediscutido com a mediação do tutor/professor. Trata-se de uma proposta atualizada que direciona toda organização curricular e exige mudanças institucionais por demandar o trabalho integrado de diversas disciplinas que compõem o currículo.

Embora PBL e problematização sejam duas propostas que se distinguem, ambas auxiliam os estudantes a reverem seus processos de aprendizagem, tendo em comum uma pergunta focal – o que está acontecendo? – como padrão para gerar novas informações, mediante processos de análise e síntese. A distinção entre elas reside no fato da problematização visar à consciência crítica, favorecendo o movimento ação-reflexão-ação, enquanto o PBL volta-se para a compreensão dos conceitos e mecanismos básicos da ciência (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

As habilidades e competências desenvolvidas por essas metodologias oportuniza o exercício da argumentação, referente ao contexto do problema em estudo. Apesar de o PBL incentivar a pesquisa e a reflexão, percebemos que há uma lacuna na aplicação dessa metodologia, no que se refere ao distanciamento entre o problema mostrado na literatura por trazer um cenário de estudo virtual, onde se tenta articular conteúdo pré-definidos, o que nem sempre representa uma realidade fidedigna (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

Para colaborar com a visualização de situações complexas e próximas a realidade, a sugestão é a utilização de filmes, cujas cenas forneçam elementos para a inserção em vivências que aproxime os estudantes das circunstâncias pessoais dos personagens e do contexto dos valores, crenças e sentimentos com os quais poderá se deparar ao exercer a profissão.

Os filmes podem ser utilizados de várias maneiras: para complementar o conteúdo, para motivar, avaliar e estimular o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes à formação profissional (OREFICE, 2014). Como recurso didático, o professor deve levar em consideração as etapas envolvidas na sua utilização, atentando para os momentos antes, durante e depois da exibição. Inicialmente, a escolha do filme deve estar em consonância com os objetivos a que se pretende alcançar. Planejar a atividade visando os conteúdos, as habilidades, atitudes e valores a serem desenvolvidos nas etapas seguintes. Checar a infraestrutura de projeção, local de exibição e qualidade da mídia (MORAN, 1995).

Ao utilizar filmes para situações didáticas é importante antes da exibição, conhecer os filmes gerando informações sobre os seus aspectos gerais. Durante a exibição sugerir a anotação das cenas que mais chamaram a atenção, parar a projeção se necessário, observar a

reação do grupo, se for preciso exibi-lo uma segunda vez, chamando a atenção para as cenas relevantes.

Após a exibição, Moran (1995) sugere que sejam realizadas discussões sobre o filme, com perguntas relativas aos aspectos positivos e negativos do filme, ideias principais, mudanças que poderiam ser realizadas no enredo, o que chama mais atenção, significados da cena, aplicações ou consequências do conteúdo fílmico e sua relação com a temática em estudo. Outras dinâmicas podem ser utilizadas de acordo com os objetivos propostos.

Introduzir o uso de filmes como uma metodologia mais frequente entre os professores do curso de medicina se faz necessário, devido às potencialidades que esta apresenta na formação dos estudantes. As diversas abordagens cinematográficas para temas relacionados à medicina presentes nos filmes mostram “histórias narradas de modo diferente dos livros, uma vez que utilizam palavras que não se leem, mas que se veem” (BUÑUEL, 1982).

Partindo do exposto, emergem alguns pontos para reflexão: os professores do curso de Medicina utilizam essa metodologia de ensino em suas aulas? Como as utiliza? Que dificuldades encontram? Que filmes devem compor um banco de dados? Que relações estabelecem com as temáticas na área de saúde? Nessa perspectiva, questionamos: os professores reconhecem o uso de filmes como metodologia de ensino? Com isso pretendemos identificar a utilização dessa metodologia no curso de medicina da UFAL, bem como elaborar estratégias para sensibilizar os docentes a utilizarem filmes em suas aulas. Além disso, filmes serão disponibilizados servindo como apoio didático ao desenvolvimento curricular.

Essa pesquisa tem também como objetivos difundir o uso de filmes como metodologia de ensino aprendizagem, estimular professores a utilizarem essa estratégia de ensino, a partir de ações de educação continuada qualificando-os para trabalho com metodologias ativas e atuais. Facilitar o acesso com a criação de um banco de dados com filmes que abordem temas relacionados à saúde promovendo a utilização de filmes pelos docentes.

2.2 Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa, objetivo exploratório, procedimento bibliográfico e levantamento de dados com docentes da Faculdade de Medicina da UFAL. Foi aplicado um questionário online, a trinta docentes dos diversos eixos de ensino, por correio eletrônico da instituição pesquisada, dezenove responderam aos questionários no prazo estipulado. Questões fechadas abordaram os seguintes aspectos: se os docentes utilizam filmes em sala de

aula; como que finalidade os filmes são utilizados em suas aulas; quais as dificuldades e vantagens do uso dessa metodologia; e que filmes eles usam/indicam para compor um banco de dados a ser disponibilizado para acesso da comunidade acadêmica. Além disso, foi solicitado que mencionassem qual a situação mais adequada para o uso dessa metodologia e como fazem a relação entre o conteúdo fílmico e os conteúdos curriculares. Dados de identificação do entrevistado, visando conhecer a área de atuação, o eixo didático ao qual se encontra vinculado, a titulação e o tempo de atuação como docente também foram solicitados.

Projeto apresentado ao Comitê de Ética da UFAL processo nº 49703815.0.0000.5013.

2.3 Resultados e Discussão

Por ser uma pesquisa de natureza exploratória e procedimento bibliográfico com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, torná-lo explícito, os resultados obtidos com a análise das respostas aos questionários representam um panorama de como se utiliza filmes em sala de aula na instituição estudada. O uso de mídias e tecnologias não deve ser ignorado, apoderar-se delas poderá oferecer subsídios para uma análise mais apropriada do seu papel na formação de futuros profissionais de diversas áreas do conhecimento (MARTÍNEZ-SALANOVA SÁNCHEZ, 2015).

Dos dezenove docentes que responderam ao questionário, doze tem titulação de doutor, seguido de quatro especialistas e três mestres, com até dez anos de docência sendo a maioria atuante como professores vinculados ao eixo teórico prático integrado, cinco pertencentes ao eixo de aproximação a prática médica e um ao eixo desenvolvimento pessoal. A maioria respondeu não utilizar filmes em suas aulas. Para eles as dificuldades em utilizar essa metodologia são: localizar o filme adequado à temática; falta de sala de projeção adequada e, não acreditar que essa metodologia favoreça a aprendizagem.

Segundo Martínez-Salanova Sánchez (2015), atualmente as tecnologias permitem novas formas, modos e lugares para ver filmes. Antes se dizia - um filme há de vê-lo no cinema -, a qualidade da imagem, o magnetismo da tela, sentir-se imerso nos acontecimentos que se sucedem no filme parece ser mágica. Entretanto, com filmes educativos e didáticos é conveniente retirá-los do contexto de sala de cinema e, colocá-los em outro contexto de análise, isso não quer dizer que se veja com baixa qualidade.

Na perspectiva colocada trazer o filme para a sala de aula requer condições de projeção, com qualidade de imagem e som adequada, sendo papel da instituição prover equipamentos e meios que possibilitem o uso dessa metodologia. Projetar o filme em sala de

aula tem a vantagem de se poder assisti-lo quantas vezes se queira, escolher o idioma, voltar cenas, congelar e ampliar imagens, guardar colocando-as em banco de dados (MORAN, 1995). Organizar uma cinemateca e disponibilizar a rede de internet são elementos básicos para o acesso a diversos filmes do circuito comercial ou não.

As várias tecnologias disponíveis para uso em sala de aula como tablets, lousa digital, computadores portáteis, projetores de vídeo, são opções indispensáveis nos dias atuais, por despertarem o interesse e incentivar a participação dos discentes na busca do conhecimento. Não considerar o uso dessas metodologias pode demonstrar falta de empenho do professor em buscar e conhecer melhor esses métodos, de forma a aplicá-los envolvendo os estudantes no processo de aprendizagem (MELO et. al., 2014).

Pivetta (2009) acredita que a formação parte do próprio sujeito, se forma por seus próprios meios, a partir de si mesmo. A experiência só é encarada como formação continuada pelo sujeito, se ele for capaz de refletir sobre o que tem feito e como tem feito, e assim buscar outras maneiras de ser e fazer. Os educadores não devem ficar contentes em apenas ensinar os alunos conhecimentos já existentes (BAILEY; COTLAR, 1994), mas estimulá-los a curiosidade, ao pensamento crítico e a busca do conhecimento de forma continuada.

Quando questionados sobre a situação mais adequada ao uso de filmes em sala de aula as respostas obtidas foram: divulgar uma enfermidade e tratamentos inovadores; mostrar diferentes atitudes diante de uma enfermidade; mostrar um caso clínico, mostrar diversas atitudes diante de uma má notícia e descrever a influência dos movimentos sociais na investigação de algumas enfermidades.

O emprego de filmes para fins didáticos na área de medicina é muito variado, desde o fomento da discussão sobre enfermidades ou situações sanitárias concretas (PÉREZ, 2013). Os filmes tem um valor em si mesmo por ser transmissor de dramas humanos. Desde seu início os relatos contados nos filmes tem afetado gerações de pessoas mediante seus argumentos, conteúdos, imagens e ideias. Os temas e as tramas do cinema ao ser levado a sala de aula provocam a reflexão sobre diversos aspectos, com múltiplos e variados comentários e argumentos. Na área de saúde além das situações citadas, aspectos éticos e bioéticos podem ser abordados.

A maioria dos consultados na pesquisa é docente do eixo teórico prático integrado, o qual tem como característica a aquisição de habilidades e atitudes necessárias a uma formação fundamentada na ciência, com o conteúdo organizado e enfatizando aspectos morfo-fisiológicos e fisiopatológicos dos aparelhos/sistemas orgânicos, seguindo dos elementos de diagnóstico e terapêutico. Para estes conteúdos os docentes têm muitas opções de filmes que

tratam dos temas abordados no referido eixo. Praticamente nenhuma enfermidade escapa de ser tratada no cinema, mesmo que o tema principal não seja a patologia é importante ver o filme desde o ponto de vista médico, sua análise transcende a própria enfermidade incidindo em suas consequências individuais e sociais e sentimentos que provoca (FRESNADILLO MARTINEZ, et al., 2005)

Assim, mostrar situações que envolvam aspectos sentimentais, emocionais, éticos, políticos e diferentes atitudes diante de enfermidades e de uma má notícia, aproxima os estudantes da realidade que eles poderão encontrar na sua carreira profissional. Além disso, há filmes que tratam da relação do médico com outros profissionais da saúde, com a indústria farmacêutica, negligências médicas, vida familiar do médico, escolha de especialidade, exercício profissional, relação entre colegas, políticas públicas de saúde podendo suas cenas ser escolhidas e utilizadas como caso clínico ou motivador e estímulo a problematização (FARRÉ, 2013). As metodologias que levam a problematização e que trazem inovações para a sala de aula requerem qualificação dos professores através de um programa de educação continuada visando qualifica-los para desenvolverem suas aulas de modo mais dinâmico favorecendo a aprendizagem.

Os pesquisados responderam ainda, que utilizariam um banco de dados caso houvesse disponibilidade, uma vez que facilitaria a busca por filmes adequados, ampliando o escopo para distintos períodos da graduação, bem como para ampliar o uso dessa metodologia. Colocaram-se a disposição para participar de um curso que tratasse dessa metodologia de ensino para aprender ou aprimorar a sua utilização.

Sugeriram também um conjunto de filmes relacionados com a temática de sua área de atuação. Os filmes sugeridos foram: Escafandro e a Borboleta, Epidemia, Quase Deuses, O Óleo de Lorenzo, Tempo de Despertar, Mãos Talentosas, Amor, Invasões Barbaras, Para Sempre Alice, O Paciente Inglês, Fale com Ela, Teoria de Tudo, Perfume, Rain Man, Patchy Adams, SOS Saúde, Forest Gump, Hipócrates, A Vida é Bela, Clube de Compras Dallas, Filadelfia, entre outros que comporão o banco de dados a ser organizado como resultado dessa pesquisa.

2.4 Considerações Finais

A instituição de ensino, por ela mesma, deveria proporcionar a comunidade acadêmica, meios que garantam o uso de metodologias ativas, conforme preconiza o PPC de Medicina. Disponibilizar equipamentos tecnológicos sem a devida formação para sua

utilização não é eficaz. Importante investir em cursos de formação continuada, estimulando os docentes a se atualizarem para o uso de novas metodologias e tecnologias. Prever momentos formativos sensibilizando docentes dotando-os de ferramentas didáticas de investigação e formação pessoal. A disposição dos docentes em participar de cursos que o instrumentalize para o desenvolvimento de competências audiovisuais para o uso de novas tecnologias deve ser atendida pela instituição.

REFERÊNCIAS

BAILEY, Elaine K.; COTLAR, Morton. Teaching via the Internet. *Communication Education*, London, v. 43, n. 2, p. 184-193, 1994.

BAÑOS, Josep-E, GUARDIOLA, Elena. Medicina y Literatura: el valor de las palabras. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 11, n. 1, p. 3-4, 2015. Disponível em: < <http://revistamedicinacine.usal.es/es/volumenes/volumen11/num1/1201> >. Acesso em: 11 dez. 2015.

BERNARDET, Jean-Claude. *O que é cinema*. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Col. Primeiros Passos).

BEZERRA, Paloma Oliveira; KATO, Marly Nunes de Castro. O cinema e a educação: algumas considerações. In: ENCONTRO ESTADUAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – EDIPE: Didática e formação de professores: a qualidade da educação em debate, 5., 2013, Goiânia. *Anais...* Goiânia: CEPED, 2015. Disponível em: < <http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/vedipefinal/pdf/gt09/poster%20grafica/Paloma%20Oliveira%20Bezerra.pdf> >. Acesso em: 11 jan. 2015.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior *Cairu em Revista*, Salvador, ano 3, n. 4, p. 1 19-143, jul./ago. 2014. Disponível em: < http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANT E.pdf >. Acesso em: 3 jan. 2015.

BUÑUEL, Luis. *Meu último suspiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

CHAUÍ, Marilena. *Simulacro e poder: uma análise da mídia*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

COLLADO-VÁZQUEZ, Susana, CARRILLO, Jesús M. Cine y neurología: primeras aplicaciones docentes. *Revista de Neurologia*, Barcelona, v. 60, n. 5, p. 229-234, 2015.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília, DF, *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 8-11. Disponível em: <<http://www.fmb.unesp.br/Home/Graduacao/resolucao-dcn-2014.pdf>>. Acesso em: 30 dez. 2015.

COUTINHO, Laura Maria. *Audiovisuais: arte, técnica e linguagem*. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2006. (Profucionário – Curso técnico formação para os funcionários de educação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/11_audiovisuais.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2015.

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, maio-jun, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

FARRÉ, Magi. Señores docentes, más cine por favor. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 9, n. 2, p. 51-52, 2013. Disponível em: <<http://revistamedicinacine.usal.es/es/volumenes/volumen9/num2/735>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

FRESNADILLO MARTÍNEZ, María José et al. Metodología docente para la utilización del cine en la enseñanza de la microbiología médica y las enfermedades infecciosas. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 1, p. 17-23, 2005. Disponível em: <<http://revistamedicinacine.usal.es/es/volumenes/volumen1/num1/539>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

GARCÍA SÁNCHEZ, Jose. Elias; GARCÍA SÁNCHEZ, Enrique. Enseñanza y cine: La neurología en Hollywood durante 2014. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 11, n. 1, p. 1-2, 2015 Disponível em:<http://revistas.usal.es/index.php/medicina_y_cine/article/viewFile/13478/13751>. Acesso em: 23 dez. 2015.

GIANNASI, Maria Julia; BERBEL, Neusi Aparecida Navas; Metodologia da problematização como alternativa para o desenvolvimento do pensamento crítico em cursos de educação continuada e à distância. *Informação & Informação*, Londrina, v. 3, n. 2, p. 19-30, jul./dez. 1998. Disponível em; <<http://www.unibarretos.com.br/faculdade/wp-content/uploads/2015/11/METODOLOGIA-DA-PROBLEMATIZACAO-8.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2015.

ICART ISERN, María Teresa. Medicina y cine para la docencia y la investigación. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 10, n. 2, p. 51-52, 2014. Disponível em: <<http://revistamedicinacine.usal.es/es/volumenes/volumen10/num2/792>>. Acesso em: 22 dez. 2015.

MARTÍNEZ-SALANOVA SÁNCHEZ, Eriquer. Cine para niños, cine hecho por niños, un desafío posible para la educomunicación. *Aularia: Revista Digital de Comunicación*, Espanha, v. 4, n. 2, p. 1-8, 2015. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5148029>>; e <http://www.uhu.es/cine.educacion/articulos/cine_para_infancia_adolescencia.htm>. Acesso em: 30 dez. 2015.

MELO, Saulo Nascimento et al. Métodos de ensino - aprendizagem aplicados às aulas de ciências: um olhar sobre a didática. In: SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA IFMG-CAMPUS BAMBUÍ, 7.; JORNADA CIENTÍFICA, 7.; MOSTRA DE EXTENSÃO, 1., 2014, Bambuí. 2014. [Resumos...]. Bambuí: IFMG, 2014.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. *Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 2, p. 27-35, jan./abr. de 1995. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38851>> e <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios_pessoais/vidsal.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2015.

OREFICE, Carlo. Guidelines for an "Operative Constructivism" in the Learning Process Through Cinema: the film archive for medical education of the University of Florence. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 10, n. 3, p. 127-132. 2014. Disponível em: <<http://revistamedicinacine.usal.es/es/volumenes/volumen10/num3/809>>. Acesso em: 23 dez. 2015.

PÉREZ, Jorge. La Revista de Medicina y Cine, un medio para fomentar el aprendizaje de estudiantes en ciencias de la Salud. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 9, n. 4, p. 149-150, 2013. Disponível em: <http://revistas.usal.es/index.php/medicina_y_cine/article/view/13634/13954>. Acesso em: 22 dez. 2015.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto. Reuniões pedagógicas como espaço de reflexão e construção da docência superior. In: REUNIÃO ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED): Sociedade, cultura e educação: novas regulações? 32., 2009, Caxambu. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPED, 2009. Disponível em: <<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT08-5130--Int.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2015.

TARRÉS, María Cristina. Una mirada didáctica para aprender medicina de película. *Revista de Medicina y Cine*, Salamanca, v. 10, n. 2, p. 57-59, 2014. Disponível em: <<http://revistamedicinacine.usal.es/es/volumenes/volumen10/num2/795>>. Acesso em: 22 dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Faculdade de Medicina *Projeto Pedagógico do Curso de Medicina - PPC*. Maceió, 2013.

3 PRODUTO DE INTERVENÇÃO

Conforme a portaria normativa nº - 17, o trabalho de conclusão final do mestrado profissional pode ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES.

O produto da pesquisa “O uso de filmes como recurso didático na área da saúde” é um blog intitulado MediFilme que ficará disponível no endereço **www.medifilme.wordpress.com** com link na página da FAMED/UFAL. O blog MediFilme foi criado para suprir uma lacuna identificada durante o desenvolvimento desta pesquisa, uma vez que os docentes pesquisados se mostraram entusiasmados em utilizar um banco de dados com filmes, caso este fossem disponíveis, facilitando a busca por filmes adequados para os diversos temas abordados durante a graduação. A relação de filmes irá subsidiar os professores em suas aulas, promovendo a reflexão a partir da análise de aspectos tratados, bem como estimular o docente ao uso de metodologias ativas.

O blog MediFilme oferece aos docentes, discentes, pesquisadores e aos profissionais da saúde um espaço adequado para a implementação do uso de estratégias formativas inovadoras, com uma didática específica estimulando a reflexão crítica. As discussões advindas das atividades educacionais que utilizam metodologias inovadoras favorecem a participação dos discentes estimulando-os a aquisição de habilidades e competências inerentes à formação em saúde.

O arquivo fílmico disponível está direcionado para a área da saúde com finalidade didática consultável de modo gratuito e eletrônico. O blog disponibilizará outros links que tratem de situações que possam ser relacionadas à saúde, à doença, seus impactos no paciente, na família, comunidade e meio ambiente, como também aspectos éticos, fisiopatológicos e procedimentos técnicos de natureza diversa. Além do uso didático em aulas, o arquivo

cinematográfico poderá ser utilizado para momentos de educação continuada, visando familiarizar o docente na utilização dessa metodologia fomentando a proposição de atividades didáticas com esse recurso pedagógico relacionando saúde, cultura e arte no espaço acadêmico.

O arquivo fílmico a seguir foi elaborado a partir das sugestões dos docentes participantes da pesquisa.

Nome filme

Escafandro e a Borboleta

Epidemia

Quase Deuses

Óleo de Lorenzo

Tempo de Despertar

Mãos Talentosas

Amor

Invasões Barbaras

Para Sempre Alice

O Paciente Inglês

Fale com Ela

Teoria de Tudo

Perfume

Rain Man

Patchy Adams

SOS Saúde

Forest Gump

Hipócrates

A Vida é Bela

Clube de Compras Dallas

Filadelfia

Espera-se que este blog desperte o interesse pelo uso de metodologias ativas, favorecendo assim a aprendizagem, a pesquisas e debates acerca deste elemento pedagógico desafiador e importante para a formação acadêmica.

O blog MediFilme foi criado pela agencia COMSAÚDE - Comunicação, Marketing e

Saúde, no dia 19 de fevereiro de 2016, através do Wordpress, aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para a web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, voltado principalmente para criação de blogs via web.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO TRABALHO ACADÊMICO

A realização deste trabalho é um marco na minha trajetória profissional e principalmente pessoal, pois proporcionou uma compreensão maior sobre métodos pedagógicos inovadores, no caso a proposta de ensino com recursos audiovisuais, utilizando filmes, o que me motiva a ser um professor melhor.

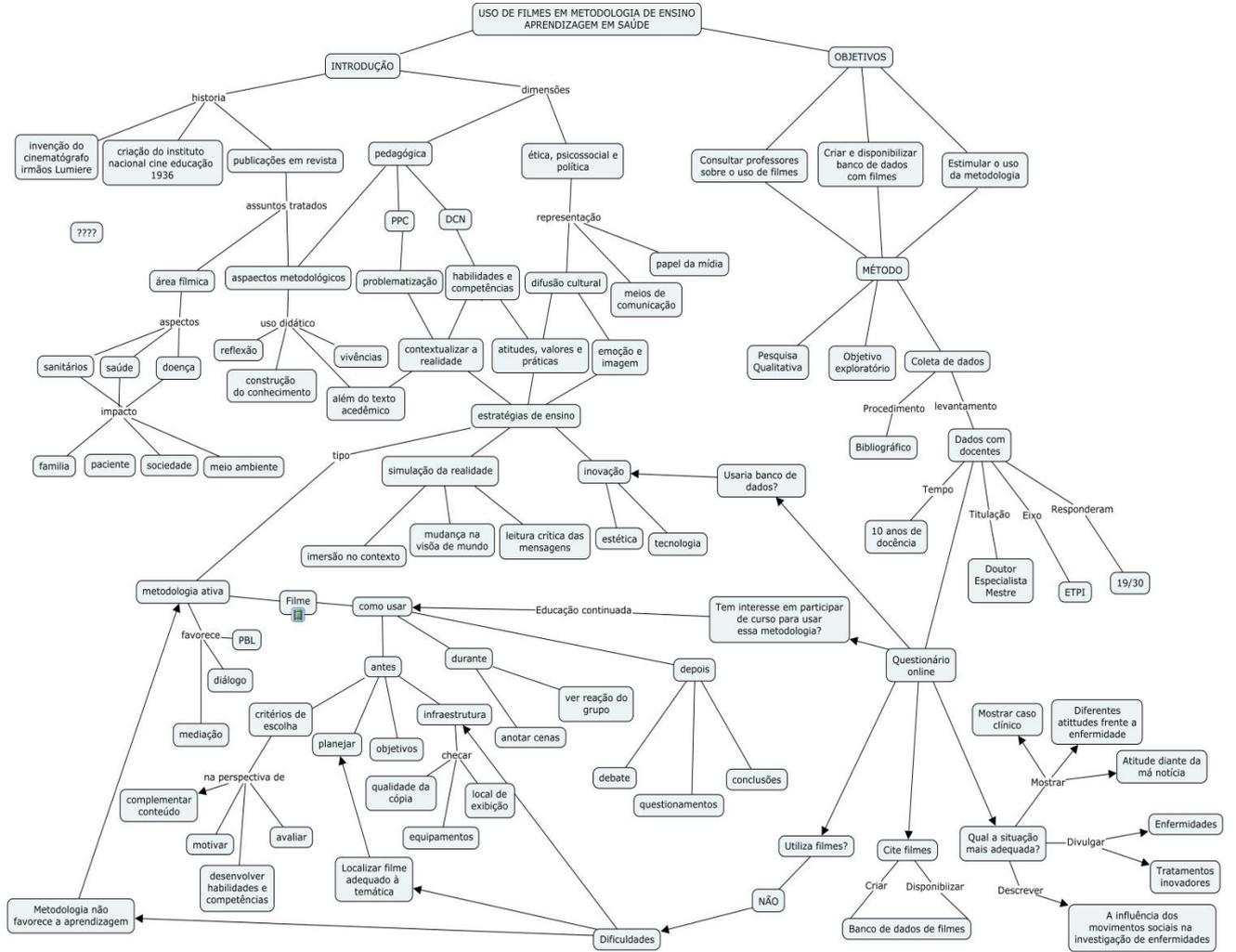
A caminhada nesses anos do mestrado foi longa e árdua, com percalços e dificuldades, mas com gratas surpresas desde o início. O encontro com colegas de diversos ramos da saúde promoveu uma integração multiprofissional engrandecedora. Encontrei pessoas com quem houve um excelente entrosamento durante todas as aulas, docentes de capacidade pedagógica, profissional, técnica e humana sem descrição, comprometidos com a docência.

Portanto, o crescimento acadêmico foi indiscutível e repercutirá na volta às atividades docentes, pois levarei um conteúdo extremamente enriquecido e várias ideias inovadoras para serem colocadas em prática.

O trabalho não se encerra aqui, pelo contrário, será contínuo para que haja amadurecimento e aperfeiçoamento das conclusões encontradas e da ferramenta (blog) construída como produto da pesquisa.

APÊNDICES

Apêndice A – Mapa Conceitual



Apêndice B – Questionário aplicado

Questionário a ser respondido pelos participantes

O uso de filmes como metodologia do ensino aprendizagem

Qual a sua área de atuação?

- atenção básica
- preceptoria
- tutoria
- supervisão de estagio
- professor/a
- outros: _____

Qual eixo didático você esta vinculado?

- aproximação a prática médica e comunidade
- teórico-prático integrado
- desenvolvimento pessoal

Qual a sua titulação?

- especialista
- mestre
- doutor

Quanto tempo atua como professor?

- 1 – 5 anos
- 6 – 10 anos
- 11 – 15 anos
- 16 – 20 anos
- mais de 20 anos

Já utilizou filmes como metodologias em suas aulas?

- sim
- não

Qual a dificuldade de utilizar essa metodologia?

- localizar o filme adequado a temática
- falta de sala de projeção adequada
- a metodologia não é atraente
- a metodologia não favorece a aprendizagem
- desconhece essa metodologia como forma de ensino
- não se sente seguro para utilizar essa metodologia
- outros: _____

Se for utilizar essa metodologia qual a situação mais adequada?

- mostrar um caso clínico
- descrever a influencia dos movimentos sociais na investigação de alguma enfermidade
- divulgar enfermidades ou tratamentos inovadores
- mostrar diferentes atitudes das pessoas diante de uma enfermidade
- mostrar diferentes atitudes diante de uma má notícia
- outros: _____

Cite alguns filmes que possam ser utilizados e que estejam relacionados com a temática de sua área de atuação

Você usaria um banco de dados com filmes na área da saúde? Responda sim ou não e justifique sua resposta no espaço abaixo

Você teria interesse em participar de um curso para utilizar essa metodologia de ensino? Responda sim ou não e justifique sua resposta no espaço abaixo

Apêndice C - Print screen do blog MedFilme

The image displays two screenshots of the MedFilme blog website. The top screenshot shows the header with the title 'MEDIFILME' and the subtitle 'USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE'. Below the header is a navigation bar with 'INÍCIO' and 'SOBRE'. The main content area features a 'Sobre' section with a search bar and a list of films. The bottom screenshot shows the main content area with a list of films and a 'Perfil' section.

Header: MEDIFILME
USO DE FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NA ÁREA DA SAÚDE

Navigation: INÍCIO / SOBRE

Sobre

Este blog representa o produto da dissertação do mestrado em ensino da saúde da FAMED/UFAL de José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto, professor da faculdade de medicina da UFAL, intitulado Uso de filmes como recurso didático na área da saúde, sob orientação da Professora Doutora Lenilda Austrilino, disponível no endereço eletrônico www.medifilme.wordpress.com.

PESQUISAR

Pesquisar ... **PESQUISAR**

FILMES

Filadelfia

Destacamos a relação de filmes que poderão subsidiar professores em suas aulas, bem como algumas recomendações para o desenvolvimento institucional e docente no campo das metodologias ativas. Os filmes foram sugeridos pelos docentes durante a pesquisa realizada e são seguidos de ficha técnica e trailer.

Espera-se que esta ferramenta desperte entre os docentes, discentes e comunidade acadêmica o interesse pelas metodologias ativas, favorecendo a aprendizagem, a pesquisa e debate acerca desse elemento pedagógico desafiador e importante para a formação acadêmica.

Perfil

José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto

- Formação médica pela UNCISAL em 1999.
- Professor da faculdade de medicina da UFAL desde 2007, com área de atuação em semiologia e tutoria do 4º período.
- Preceptor da residência de clínica médica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.
- Hematologista formado pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina da USP de São Paulo.
- Hematologista da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Filmes:

- Clube de Compras Dallas
- A Vida é Bela
- Hipócrates
- Forest Gump – O contador de história
- SICKO – SOS Saúde (Documentário)
- Patchy Adams – O amor é contagioso
- Rain Man
- Perfume
- Teoria de Tudo
- Fale com Ela
- O Paciente Inglês
- Para Sempre Alice



Para Sempre Alice

19 DE FEVEREIRO DE 2016 / MEDIFILME



Sinopse

A Dra. Alice Howland (Julianne Moore) é uma renomada professora de linguística. Aos poucos, ela começa a esquecer certas palavras e se perder pelas ruas de Manhattan. Ela é diagnosticada com Alzheimer. A doença coloca em prova a a força de sua família. Enquanto a relação de Alice com o marido, John (Alec Baldwin), fragiliza, ela e a filha caçula, Lydia (Kristen Stewart), se aproximam.

PESQUISAR

FILMES

[Filadelfia](#)

[Clube de Compras Dallas](#)

[A Vida é Bela](#)

[Hipócrates](#)



Ficha técnica

Gênero: Drama

Direção: Richard Glatzer, Wash Westmoreland

Roteiro: Richard Glatzer, Wash Westmoreland

Elenco: Alec Baldwin, Cali T. Rossen, Cat Lynch, Daniel Gerroll, Eha Urbsalu, Erin Darke, Hunter Parrish, Julianne Moore, Kate Bosworth, Kristen Stewart, Orlagh Cassidy, Rosa Arredondo, Seth Gilliam, Shane McRae, Stephen Kunken, Victoria Cartagena

Produção: James Brown, Lex Lutzus, Pamela Koffler

Fotografia: Denis Lenoir

Montador: Nicolas Chaudeurge

Trilha Sonora: Ilan Eshkeri

Duração: 101 min.

Ano: 2014

País: Estados Unidos

Cor: Colorido

Estreia: 12/03/2015 (Brasil)

Distribuidora: Diamond Filmes

Estúdio: Backup Media / Big Indie Pictures / Killer Films

Informação complementar: Baseado no romance de Lisa Genova

[Impressões](#)

[Forest Gump – O contador de história](#)

[SICKO – SOS Saúde \(Documentário\)](#)

[Patchy Adams – O amor é contagioso](#)

[Rain Man](#)

[Perfume](#)

[Teoria de Tudo](#)

[Fale com Ela](#)

[O Paciente Inglês](#)

[Para Sempre Alice](#)

[Invasões Bárbaras](#)

[Amor](#)

[Mãos Talentosas](#)



Novo calendário da Fapes X Rede Unida - lenildaustri X mystartsearch X Para Sempre Alice | Medifilme X

https://medifilme.wordpress.com/2016/02/19/para-sempre-alice/

Trailer



Para Sempre Alice Trailer Oficial Legendado (2015) - Juli...

Compartilhe isso:

Twitter Facebook Google

★ Curtida

Seja o primeiro a curtir este post.

Sem categoria

Mãos Talentosas

Tempo de Despertar

O Óleo de Lorenzo

Epidemia

Quase Deuses

Escafandro e a Borboleta

Seguir

Resquisar na Web e no Windows

19:06 27/02/2016

ANEXO

Anexo A– Plataforma Brasil / Comitê de ética em pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS



COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Utilização de filmes como metodologia de ensino na área da saúde

Pesquisador: José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto

Versão: 1

CAAE: 49703815.0.0000.5013

Instituição Proponente: Universidade Federal de Alagoas

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 099586/2015

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Informamos que o projeto Utilização de filmes como metodologia de ensino na área da saúde que tem como pesquisador responsável José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto, foi recebido para análise ética no CEP Universidade Federal de Alagoas em 01/10/2015 às 11:57.

José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto - Pesquisador | V

Cadastros Sua sessão expira em: 37min

DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Utilização de filmes como metodologia de ensino na área da saúde
Pesquisador Responsável: José Paulino de Albuquerque Sarmento Netto
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 49703815.0.0000.5013
Submetido em: 24/08/2015
Instituição Proponente: Universidade Federal de Alagoas
Situação da Versão do Projeto: Aprovado
Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio



Comprovante de Recepção:  PB_COMPROVANTE_RECEPCAO_506183

DOCUMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA

Tipo de Documento	Situação	Arquivo	Postagem	Ações
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Versão Atual Aprovada (PO) - Versão 1 <ul style="list-style-type: none"> ↳ Pendência Documental (PO) - Versão 1 <ul style="list-style-type: none"> ↳ Documentos do Projeto <ul style="list-style-type: none"> ↳ Comprovante de Recepção - Submissão ↳ Folha de Rosto - Submissão 1 ↳ Informações Básicas do Projeto - Subm ↳ Projeto Detalhado / Brochura Investiga ↳ TCLE / Termos de Assentimento / Justi ↳ Apreciação 1 - Universidade Federal de Al ↳ Projeto Original (PO) - Versão 1 				